Aliviar

CURADORIA MÉDICA INDEPENDENTE

# Como ler o currículo de um médico

O que cada título garante, o que ele não garante, e as duas perguntas que dizem mais que o currículo inteiro.

Para quem procura por currículo — e para quem nunca soube o que olhar.

---

POR QUE ESTE GUIA EXISTE

Muita gente escolhe médico pelo currículo, e faz sentido: **é a única coisa que dá para ver de fora.** O problema não é olhar o currículo — é não saber o que cada linha dele significa.

Este guia não vai te dizer para parar de olhar. Vai te ensinar a ler. **Se depois disso você continuar querendo alguém com muito título, ótimo — é critério seu, e a Aliviar procura exatamente isso.** O que a gente não quer é você comprar uma palavra achando que comprou outra coisa.

Aqui não há nome de médico, nota, nem ranking. A Aliviar não classifica pessoas.

## Primeiro: o piso

CRM E RQE — A ÚNICA COISA QUE VOCÊ DEVE CONFERIR SEMPRE

O **CRM** diz que a pessoa é médica. O **RQE** (Registro de Qualificação de Especialista) diz *em qual especialidade* ela pode se apresentar como especialista.

**Os dois se conferem de graça, em segundos**, no site do Conselho Federal de Medicina ou do CRM do seu estado. Você digita o nome ou o número e vê a situação.

**Isto é o piso, não o teto.** Ter RQE não diz que a pessoa é boa; não ter RQE na área em que ela te atende é um sinal para perguntar por quê. É a única checagem que a gente recomenda que você faça sozinha, sempre, com qualquer médico — inclusive fora da Aliviar.

## Depois: o que cada palavra quer dizer

RESIDÊNCIA MÉDICA

É o treinamento em serviço depois da faculdade, com duração definida e supervisão. **É o que forma o especialista de verdade**, e é a linha mais importante do currículo inteiro.

*O que garante:* que a pessoa passou anos tratando pacientes daquela área, com quem soubesse mais olhando.

### ESPECIALIZAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, "CURSO DE"

Aqui as palavras se confundem, e é onde mais se erra. **Uma pós-graduação não é residência.** Um curso de fim de semana e uma formação de dois anos podem aparecer na mesma linha, escritos do mesmo jeito.

*O que fazer:* não é sobre desconfiar — é sobre perguntar **quanto tempo durou e onde foi**. Duração e instituição dizem quase tudo.

### FELLOWSHIP

Formação avançada numa **subárea**, dentro ou fora do país.

*O que garante:* que a pessoa se aprofundou **naquele assunto específico**.

*O que NÃO garante:* que ela seja melhor. **Fellowship diz sobre o quê, não quão bom** — e um fellowship em ombro não ajuda em nada se o seu problema é na coluna. **Fora do país não é automaticamente melhor**: é diferente, e às vezes é numa doença que aqui é rara.

### PUBLICAÇÕES, MESTRADO, DOUTORADO, "PROFESSOR"

Dizem que a pessoa **pesquisa ou ensina**. São ofícios de verdade, e importantes.

*O que NÃO garantem:* que ela vá te tratar bem. **Pesquisar e cuidar são trabalhos diferentes**, e há gente excelente num e comum no outro — nos dois sentidos.

*O que vale olhar:* não a quantidade, e sim **o assunto**. Quem publica sobre o *seu* problema costuma estar por dentro do que mudou nele nos últimos anos — e é isso que te interessa, não o número de artigos.

### TEMPO DE FORMADO

**Sozinho, diz pouco.** Trinta anos de joelho não são trinta anos de coluna. O que conta não é há quanto tempo a pessoa é médica — é há quanto tempo ela faz **o que você precisa**, e com que frequência.

### HOSPITAL FAMOSO NO CURRÍCULO

Diz onde a pessoa passou. **Não diz o que ela fazia lá, nem por quanto tempo.** Um estágio de um mês e uma chefia de dez anos cabem na mesma linha.

## As duas perguntas que valem mais que o currículo inteiro

ANOTE E LEVE PARA A CONSULTA

**1. "Quantos casos como o meu o senhor atende por mês?"**
Frequência no *seu* tipo de caso é o que mais se aproxima do que você quer saber. É a diferença entre alguém que vê o seu problema todo dia e alguém que vê uma vez por ano.

**2. "O que o senhor não atende, e quando encaminha?"**
Esta é a que protege você. Um médico que sabe dizer onde termina o trabalho dele é um médico seguro — e você descobre **agora**, não depois de esperar semanas, se deslocar e pagar a consulta.

Nenhuma das duas está no currículo. As duas se respondem em trinta segundos.

## Como a Aliviar trata isso

A GENTE NÃO DÁ NOTA, E NÃO VAI DAR

A Aliviar **não classifica médicos** — não existe "o melhor", não existe ranking, não existe estrela. O que a gente faz é comparar o que **você** disse que importa com o que a Aliviar sabe de cada profissional — e sempre dizendo **de quem é a palavra**: os documentos que a Aliviar **conferiu**, com fonte e data; o que ele **contou** em entrevista; o que ele **declarou e assinou** sobre como atende; e o que as pessoas que a Aliviar acompanhou **viveram** depois da consulta.

Cada informação que chega até você vem **com a origem e a data**. Se não deu para confirmar alguma coisa, a gente diz que não deu — **lacuna é dita, nunca preenchida por suposição.**

**Na formação, a carta diz qual conferência já houve e qual falta.** A graduação pode vir "conferida no CFM"; a residência e os outros títulos, "conferida pela equipe no diploma". O que o médico informou e a Aliviar ainda não conferiu vem como "informada pelo profissional, ainda não conferida": no CFM, no diploma, ou nos dois. Só quando toda linha está conferida a carta diz "Formação verificada pela equipe".

SE CURRÍCULO É O SEU CRITÉRIO, DIGA

Na conversa com o seu Curador, **diga com todas as letras**: "para mim importa formação", "quero alguém que tenha estudado fora", "prefiro quem opere isso toda semana".

**Isso fica na sua Ficha, com as suas palavras**, e pode ser um dos seus destaques. A Curadoria serve o que você disse — não o que a gente acha que você deveria querer.

Este material é **informativo** e não substitui avaliação médica. Ele não indica, não recomenda e não avalia profissionais — explica o que os termos significam, para você decidir melhor. Escrito em **31/08/2026**. Se algo aqui não bater com o que você está vendo, **avise a gente**.

Vale desde 14/10/2026 · decisões: ADR-238, ADR-344